

Matrícula nova, só por telefone

DA REDAÇÃO

Daniel Ferreira



JEFFERSON GÓIS FICOU FELIZ COM A VAGA QUE CONSEGUIU PARA O FILHO VÍTOR, NO JARDIM DE INFÂNCIA 312 NORTE: ESCOLA PERTO DE CASA

Os estudantes que pretendem ingressar na rede pública de ensino têm até o dia 21 de novembro para telefonar para o número 156, da Secretaria de Educação. Criada para facilitar a matrícula dos estudantes, a Telematrícula começou na segunda-feira e funcionará sem interrupções nos finais de semana e feriados. O serviço é só para os alunos novatos. Quem já estiver matriculado em escola pública este ano não deve entrar no sistema, mesmo que queira mudar de colégio.

Os pais e, se for maior de 18 anos, o próprio estudante, devem ligar para o 156 no horário das 7h às 21h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 18h aos sábados, domingos e feriados (*leia quadro*). Para fazer as inscrições dos filhos, os pais precisam fornecer o nome completo do aluno, a série que ele vai cursar, o endereço da residência ou trabalho — de acordo com a preferência. A escola em que o estudante será preferencialmente matriculado depende do endereço informado. É importante saber o CEP para facilitar o trabalho das atendentes. A falta do dado pode prejudicar o candidato.

Usuário do sistema no ano passado, o militar Jefferson Góis, 32 anos, aprovou a Telematrícula. Em agosto de 2002, ele veio morar em Brasília. Assim que chegou à capital, tentou matricular o filho Vítor, de 4 anos, em uma escola pública. Mas foi informado de que não havia vagas e que seria preciso participar do sistema por telefone.

Em outubro, quando começaram as inscrições, Jefferson ligou para o número 156 e fez o cadastro de Vítor. Teve que esperar até dezembro pelo resultado, mas conseguiu a vaga no Jardim de Infância da 312 Norte, próximo de casa. “Tive a felicidade de conseguir a escola que eu queria. Acho que foi sorte porque muita gente que eu conheço ficou de fora.”

Para a subsecretária de Planejamento e Inspeção do Ensino, Dora Manata, responsável pela coordenação da Telematrícula, o método democratiza o acesso à escola pública. “O sistema não tem amigos nem conhecidos, por isso, todos concorrem à vaga nas mesmas condições”, garante. Segundo Manata, o processo representa economia de tempo e dinheiro para os pais, que não precisam gastar com transporte e ficar horas aguardando em filas.

Sorteios

Em 2002, o sistema de matrícula por telefone atendeu 43 mil pessoas de um total de 55 mil inscritos. Dos 34,4 mil pais que tentaram colocar os filhos menores de

“O SISTEMA NÃO TEM AMIGOS NEM CONHECIDOS, POR ISSO, TODOS CONCORREM À VAGA NAS MESMAS CONDIÇÕES”

Dora Manata, subsecretária de Planejamento e Inspeção do Ensino

6 anos na escola, 24,9 mil conseguiram uma vaga. Mais de 93% dos 15,2 mil estudantes que se cadastraram para o ensino fundamental efetivaram matrícula. E 4,4 mil jovens, dentre os 5,6 mil que buscaram o ensino médio, obtiveram sucesso.

Os pais devem ficar atentos ao fato de que a vaga conseguida pelo Telematrícula deve ser confirmada na secretaria da escola, para o estudante não perder o lugar. De 5 de janeiro a 4 de fevereiro de 2004, a presença do responsável na escola é obrigatória.

A vaga dos alunos do ensino fundamental está automaticamente garantida em uma escola do Distrito Federal. A mesma certeza não existe para os candidatos ao ensino infantil e médio. Eles precisam esperar pelo sorteio para saber se poderão frequentar as aulas. Os sorteios serão no dia 15 de dezembro (Educação Infantil) e 16 de dezembro (Ensino Médio). O resultado para alunos do ensino fundamental está previsto para 22 de dezembro.

Quem não conseguir a vaga deve procurar a secretaria da escola onde pretende estudar, nos dias 12 e 13 de fevereiro, e verificar se há vagas remanescentes.

TIRA-DÚVIDAS

1 Quem pode participar da Telematrícula?
Estudantes não matriculados na rede pública que queiram ingressar na educação infantil, no ensino fundamental ou médio.

2 Como funciona o sistema?
Basta ligar para o 156, opção 5, e dar as informações sobre o aluno e os responsáveis.

3 Qual é o critério de definição?
A proximidade da residência ou do trabalho dos pais à escola.

4 Qual a chance de conseguir a vaga?
Se for aluno do ensino fundamental, a garantia é total. Mas candidatos a vagas no ensino médio e educação infantil participarão de um sorteio nos dias 15 (infantil) e 16 de dezembro (médio).

5 Posso escolher a escola onde meu filho vai estudar?

Não. Para o ensino fundamental, a Secretaria de Educação oferece a escola mais próxima da residência do aluno ou do trabalho do pai da criança. Para o ensino médio, o jovem tem direito a indicar duas escolas onde deseja estudar. Se o adolescente não conseguir a vaga, a Secretaria oferecerá uma terceira opção.

6 O que um pai deve ter em mãos na hora de ligar para o Telematrícula?

O nome completo da criança, a série que ela vai cursar, o endereço completo da residência ou do trabalho (de acordo com a preferência), com o código postal (CEP).

7 Irmãos têm preferência de estudar na mesma escola?

Se a escola oferecer as séries dos dois, é bem provável que eles sejam matriculados na mesma instituição. Se ocorrer de eles ficarem separados, ao iniciar as aulas o pai pode a escola de um dos filhos e verificar se há vaga para o outro.

8 Qual é critérios de desempate no caso de faltar vaga?

O critério é a idade. A criança mais nova tem prioridade. A Secretaria de Educação entende que a criança mais velha sabe se defender melhor e pode estudar mais longe de casa.

9 De posse do resultado do Telematrícula, o que é preciso fazer?

Procurar a escola indicada levando os documentos indicados na carta: certidão de nascimento ou carteira de identidade; comprovante de residência ou do trabalho (conta de água, luz ou telefone, por exemplo); duas fotos 3x4; título de eleitor, para maiores de 18 anos; certificado de reservista, para rapazes com mais de 18 anos; certificado de conclusão do ensino fundamental, para alunos do ensino médio; documento de transferência, quando for o caso; Cartão da Criança, para a educação infantil.